

Requisitos de
Atividades
Críticas

**DIRETRIZ
GLOBAL DE
CAPACITAÇÃO**

Conteúdo

1. MODELO DE GESTÃO VALE
2. OBJETIVO DO DOCUMENTO
3. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO
4. APLICAÇÃO DO DOCUMENTO
5. PÚBLICO ALVO DO DOCUMENTO
6. NOVO MODELO DE CAPACITAÇÃO EM RAC
7. ESTRATÉGIA GLOBAL DE CAPACITAÇÃO EM RAC
8. MODALIDADES PARA CAPACITAÇÃO
9. IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE RAC – EMPREGADOS PRÓPRIOS
10. IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE RAC – EMPREGADOS TERCEIROS
11. ANEXOS

1- MODELO DE GESTÃO VALE

O Modelo de Gestão Vale, conhecido como VPS (Vale Production System), tem foco em resultados e prevê a implementação de políticas e práticas para viabilizar operações seguras e ambientalmente responsáveis em garantir a integridade dos nossos ativos e pessoas.



Com o objetivo de gerar ainda mais robustez nos controles de prevenção de acidentes, os requisitos de atividades críticas estão diretamente associados aos elementos do VPS, como abaixo:

Elementos		
Liderança	Técnico	Gestão
<ul style="list-style-type: none">1. Comportamentos e compromisso da liderança;2. Gestão de pessoas;3. Desenho organizacional.	<ul style="list-style-type: none">4. Percepção e gerenciamento de riscos;5. Saúde, segurança, meio ambiente e comunidades;6. Projetos e construções;7. Operação;8. Manutenção;9. Gerenciamento de mudanças;10. Sistemas e tecnologia;11. Suprimentos e serviços;12. Planos de emergência.	<ul style="list-style-type: none">13. Desdobramento da estratégia;14. Gerenciamento da rotina;15. Processos e padronização;16. Solução de problemas e melhoria contínua;17. Avaliação do modelo de gestão e resultados.

Liderança

Os elementos da dimensão liderança estabelecem um conjunto de práticas de liderança esperadas para reforçar comportamentos-chave e moldar a cultura e a disciplina organizacional.

A capacitação em RAC está diretamente relacionada ao compromisso da liderança em estabelecer práticas operacionais seguras e sustentáveis, reforçando o comportamento chave obsessão por segurança.



Técnico

Os elementos técnicos estabelecem políticas, diretrizes e requisitos de processos técnicos comuns para gerenciar ativos e lidar com riscos inerentes aos nossos negócios.

Os RACs estão associados à dimensão Técnico, elemento 05, pois são padrões técnicos exigidos para que a execução de atividades críticas seja feita de modo seguro na Vale.

2- OBJETIVO DO DOCUMENTO

Este documento apresenta diretrizes para a implementação das ações de capacitação associadas aos RACs. As diretrizes estabelecidas nesse documento são aplicáveis para os RACs de 01 a 05, que foram revisados em 2020. Os demais RACs permanecem com modelo de treinamento anterior até que passem pelo processo de revisão.

O PTP-000813 – Requisitos de atividades críticas estabelece requisitos para a execução de atividades críticas na Vale, dentre eles, requisitos de capacitação, que possuem objetivo de desenvolver a percepção de riscos e aumentar a capacidade de antecipar e prevenir incidentes.

3- RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

O presente documento foi desenvolvido pela Valer – Educação Vale com apoio da Diretoria de Saúde e Segurança e Riscos Operacionais.

4- APLICAÇÃO DO DOCUMENTO

As diretrizes estabelecidas nesse documento devem ser obrigatoriamente seguidas em todos os países onde a Vale possui operações e/ou escritórios, sendo estendido às empresas prestadoras de serviço da Vale. Para as demais empresas nas quais a Vale detenha participação, também recomendamos a sua aplicação.

5- PÚBLICO ALVO DO DOCUMENTO

Profissionais da Área de Saúde e Segurança e do RH de cada localidade e de empregados terceiros, que estejam envolvidos no planejamento, oferta e gestão dos treinamentos de RAC e lideranças.

6- NOVO MODELO DE CAPACITAÇÃO EM RAC

O modelo de capacitação para o qual esse documento estabelece diretrizes habilita o empregado à execução da atividade crítica no que tange aos requisitos estabelecidos no PTP 00813 – Requisitos de Atividades Críticas. É importante ressaltar que a plena habilitação para execução de atividades críticas depende de outros modelos de treinamentos além da capacitação em RAC, como os treinamentos técnicos operacionais ou os que eventualmente sejam exigidos pela legislação local.

6.1 - Diferença entre os RACs Globais e a Legislação local

Os treinamentos globais de RAC não correspondem aos treinamentos exigidos pela legislação local, sendo de responsabilidade da área complementar o material e a carga horária, caso seja necessário e, assim, garantir a validação. A área local de segurança (em parceria com RH) é responsável por desenvolver e aplicar treinamentos baseados em normas regulamentadoras associadas às atividades críticas, incluindo treinamentos práticos presenciais obrigatório por lei.

A periodicidade desse treinamento deve ser definida conforme legislação, mas sugere-se que seja aplicado no mesmo momento em que os treinamentos Globais de RAC e sobre os PROs locais. Assim, as áreas podem aplicar esses todos os treinamentos necessários em um mesmo momento, otimizando o tempo

6.2 – Treinamento sobre procedimentos locais associados aos RACs

A área local de segurança ou área de negócio (em parceria com o RH) é responsável por desenvolver, ofertar e registrar no VES os treinamentos relacionados aos PROs locais que sejam relacionados aos RACs – Requisitos de Atividades Críticas. A estratégia de aplicação desse treinamento deve ser definida localmente.

6.3 - Treinamentos técnicos operacionais: Os treinamentos globais de RAC citados nesta diretriz não possuem caráter de capacitação técnica para o exercício da função (como: operador de equipamentos móveis, eletricista, montador de andaime). É essencial que o empregado tenha capacitação técnica prévia bem como as certificações necessárias para o exercício da função. O desenvolvimento, aplicação ou validação dessa capacitação técnica são de responsabilidade da área local.

Para a efetividade do novo modelo é fortemente recomendável que os treinamentos técnicos operacionais sejam realizados anteriormente aos treinamentos de RAC, a fim de se garantir que o empregado inicie o treinamento de RAC já habituado com os conceitos técnicos sobre aquela atividade crítica.

A periodicidade dos treinamentos técnicos operacionais deve ser definida localmente.

6.4 - Treinamentos práticos ou simulações em RAC

Na primeira capacitação do empregado, durante ou após o treinamento no procedimento local, para os RACs 01, 02, 04, 05 e 06 é fortemente recomendado que as áreas locais de SSRO desenvolvam treinamentos práticos ou simulações sobre a execução de atividades críticas para maior aprendizado e retenção do conteúdo. O treinamento prático ou simulação pode ser realizado em ambientes de simulação prática ou virtual, contato e manuseio do empregado com equipamentos/acessórios, ou outras formas de aprendizado que não coloque o empregado em risco.

Quando a realização do treinamento prático for impossível, recomenda-se que o empregado que nunca teve contato com a parte prática daquela atividade crítica passe por um período de acompanhamento da execução da atividade junto a um empregado já treinado.

Os treinamentos práticos de RAC devem ser registrados no VES. O RH local tem autonomia para criar os cursos práticos locais de RAC no VES, bem como registrar a conclusão dos treinamentos em cada Estado e País

De acordo com as especificidades e necessidades de cada local, a área de SSRO local pode definir periodicidade maior para esses treinamentos.



7- ESTRATÉGIA GLOBAL DE CAPACITAÇÃO EM RAC

O novo modelo de capacitação em RAC ¹ é pautado especificamente nos Requisitos de Atividade Críticas da Vale.

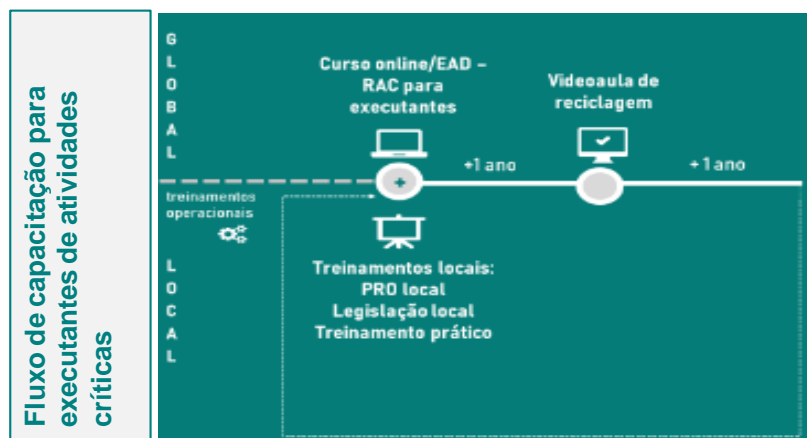
Seu objetivo é reforçar o entendimento dos empregados sobre os controles de segurança necessários para a execução de atividades de alto risco e prevenir incidentes, considerando as seguintes capacitações:

Curso online - RAC para Lideranças, com o objetivo de reforçar o papel estratégico dos líderes da empresa quanto ao cumprimento dos RACs, contribuindo ativamente para a prevenção de acidentes e fatalidades. Esse curso não possui prazo de validade.

Cursos online - RAC para executantes, cujo objetivo é apresentar aos empregados os principais requisitos de cada RAC. Esse curso deve ser realizado a cada 2 (dois) anos.

Vídeo aulas de reciclagem de RAC para executantes², cujo objetivo é reforçar/relembrar os principais conhecimentos sobre nos requisitos globais de cada RAC. Esse curso deve ser realizado 1 (um) ano após a realização do curso online – RAC para executantes.

Treinamentos nos procedimentos locais (PROs) associados às atividades críticas. Estes treinamentos devem aprofundar o conhecimento dos empregados sobre os requisitos globais de cada RAC; esclarecendo a aplicabilidade destes na área local e expondo os riscos associados às atividades críticas. Esse curso deve ser realizado a cada 2 (dois) anos, e deve ser ministrado por profissionais das Áreas de negócio ou Segurança.



¹ O treinamento exigido pela legislação local, que seja associado a alguma atividade crítica global (RAC), não faz parte da estratégia de capacitação em RAC. Porém, em razão de eventuais semelhanças entre os conteúdos de RAC e a legislação local, é permitido que estes conteúdos sejam oferecidos de forma integrada e sistematizada aos empregados. (A Área de Segurança local é responsável por sistematizar e planejar (em parceria com RH) o curso de RAC Global integrado à um curso de legislação.)

² Não aplicável para o RAC 02.

8- MODALIDADES PARA CAPACITAÇÃO

A estratégia global de capacitação em RAC prioriza a modalidade de treinamento à distância (EAD – Educação à Distância), oferecendo cursos online disponibilizados no VES e/ou Valer Digital, globalmente.

A modalidade de treinamento à distância reforça uma abordagem de aprendizado moderna, com a aplicação de atividades interativas para fixação e retenção do conhecimento. Além de ser cada vez mais utilizada pelos empregados executantes, esta metodologia apoia a padronização e a qualidade do conteúdo educacional de segurança na empresa.

Caso haja dificuldade de acesso do empregado aos cursos online no VES ou na Valer Digital, os treinamentos globais de RAC também poderão ser realizados utilizando a metodologia presencial, em caráter secundário.

Visando a melhor experiência de aprendizagem para o empregado executante, é permitido que as Áreas de Segurança locais incluam a capacitação presencial de RACs nos treinamentos já praticados sobre a legislação de cada região (Estado/Pais) ou nos treinamentos de procedimentos locais associados aos RACs.

Desta forma, esclarecemos que existem 04 modalidades para capacitação dos empregados nos novos cursos globais de RAC (01 – 05), a saber:

- 1) Aprendizagem online à distância. (Curso online disponível no VES ou Transmissão do curso ao vivo via TEAMS)
- 2) Turma presencial com transmissão de curso online (VES).
- 3) Turma presencial tradicional, utilizando conteúdo offline. (Material em Power Point, disponível no VES.)
- 4) Turma presencial tradicional, associada aos treinamentos da legislação local ou ao treinamento de procedimento local.

Para implementação das modalidades acima, deve-se seguir as premissas descritas no capítulo “Viabilização e oferta das diferentes modalidades de treinamento”, deste documento.

9- IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE RAC – EMPREGADOS PRÓPRIOS

9.1. Mapeamento de Empregados:

Somente os profissionais que efetivamente exercerão atividades críticas devem ser mapeados, conforme estabelecido no PTP-000813. Não é recomendável que sejam treinados profissionais para ficar na condição de “banco de reserva” a fim de evitar a execução de atividades críticas por empregados que não as realizam no dia a dia.

9.2. Trâmites nas plataformas online de treinamentos

O “currículo” do RAC, disponível no VES, deve ser atribuído ao plano de desenvolvimento do empregado para que a periodicidade das reciclagens possa ser acompanhada. Não devem ser atribuídos treinamentos (Ids do VES) de forma isolada ao plano de desenvolvimento do empregado.

A estrutura dos cursos globais de RAC, contendo os códigos dos treinamentos Globais de RAC (Ids do VES) está cadastrada no catálogo global do VES e disponibilizada no anexo 0.1 deste documento. Não é permitida a criação/duplicação dos cursos globais de RAC, em catálogos regionais do VES.

Os treinamentos locais de Legislação deverão ser registrados no VES, em catálogos regionais de cada País ou Estado.

Os treinamentos de procedimentos operacionais (PROs) relacionados às RACs devem continuar sendo registrados no catálogo do VES chamado “SISPAV”.

O histórico de aprendizagem (VES) dos empregados treinados em RACs, Legislação e PROs deve conter o registro de cada curso separadamente, contendo os dados: Objetivo do treinamento, conteúdo programático e carga horária.

9.3. Avaliações de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem de RAC tem o objetivo de demonstrar o conteúdo absorvido durante o treinamento. Todo treinamento de RAC só é registrado no VES, após a realização e a aprovação na respectiva avaliação de aprendizagem.

Para aprovação, é necessário que o empregado obtenha nota igual ou superior a 70,00 (setenta) no resultado da sua avaliação de aprendizagem.

Existem dois bancos de Avaliações de Aprendizagem, que devem ser aplicadas nos treinamentos de RAC:

- a) Banco de avaliações de aprendizagem - VES.
Responsável: Valer CoE e Diretoria de Saúde, Segurança e Riscos Operacionais

Aplicação: Avaliação online, realizada no VES.

b) Banco de avaliações de aprendizagem - Local³.

Responsável: Área de Segurança Local

Aplicação: Avaliação impressa, em turmas presenciais

Abaixo, constam os tipos de avaliação de aprendizagem⁴ dos treinamentos de RAC:

1 - Avaliações de aprendizagem - RACs de 01 a 05

- Curso online: Avaliação online, inserida no conteúdo do curso online.
- Curso transmitidos ao vivo, via TEAMS: Avaliação online, disponível no VES separadamente do conteúdo do curso online.
- Vídeo aulas de reciclagem (RAC 01-05): Avaliação online, disponível no VES separadamente do conteúdo do curso online.

2 - Avaliações de aprendizagem de reciclagem- RAC 06, RAC 10 e RAC 11: Avaliação online, disponível em item de exame no VES.

IMPORTANTE: Caso não seja possível ao empregado realizar a avaliação de aprendizagem online, o instrutor do treinamento deve aplicar e corrigir a avaliação de aprendizagem em papel. (Nestes casos, devem ser utilizadas as avaliações de aprendizagem locais, que estão sob responsabilidade das Áreas de Segurança locais.)

³ A área local de segurança é responsável pelo o seu respetivo “banco de avaliações de aprendizagem local”. Estas avaliações de vem seguir o conteúdo global dos treinamentos de RAC. As orientações para disponibilização das Avaliações Presenciais constam como anexo deste documento.

⁴ As avaliações de aprendizagem disponíveis no VES estão descritas neste Guia, no anexo “CURSOS DE RAC NO VES”.

9.4 Prazos

Curso	Formato	Responsável	Periodicidade
RAC para líderes	Curso online	Diretoria de SSRO	Não se aplica
RAC Global	Curso online ou presencial	Diretoria de SSRO	A cada 2 (dois) anos.
RAC reciclagem	Curso online	Diretoria de SSRO	1 (um) ano após a aplicação do curso global de RAC.
Procedimento local	Definido localmente	Área local	A cada 2 (dois) anos.

As informações detalhadas sobre os cursos de RAC, como carga horária sugerida e conteúdo programático, estão definidas no ANEXO II desse documento.

9.5. Mapeamento dos instrutores

O mapeamento dos instrutores para os treinamentos de RAC deve observar os aspectos abaixo:

- Instrutor Interno (Empregado próprio Vale):
 - ✓ conhecimento técnico específico da ação de capacitação a ser ministrada;
 - ✓ experiência na área de Segurança Ocupacional aplicada no dia a dia de áreas operacionais de, no mínimo, 2 (dois) anos;
 - ✓ Validado como Agente Educacional, conforme Programa de Agentes Educacionais Valer
 - ✓ ser reconhecido como um profissional que trabalha de forma alinhada com os valores da Vale.

- Instrutor Externo (Parceiro Educacional / Fornecedor de treinamento):
 - ✓ ensino médio completo;
 - ✓ experiência comprovada como instrutor ou certificado em cursos de formação didática ou semelhante;
 - ✓ conhecimento técnico específico da ação de capacitação a ser ministrada;
 - ✓ experiência comprovada na área de Segurança Ocupacional aplicada no dia a dia de áreas operacionais de, no mínimo, 2 (dois) anos;

A área de Segurança local deverá receber a comprovação do conhecimento técnico e da proficiência/experiência do instrutor, conforme aspectos aplicáveis ao instrutor externo, conforme listado no parágrafo acima. A área de Segurança local deverá orientar o instrutor externo e fornecer o comprovante de orientação conforme modelo disponibilizado anexo a este documento. A área de RH é responsável pela avaliação da proficiência pedagógica do instrutor interno

A área de RH é responsável em ofertar o treinamento de formação de Agente Educacional para os instrutores internos. A comprovação do conhecimento técnico e da proficiência/experiência do instrutor interno e externo deve ser específica para o tema que o instrutor irá ministrar as aulas. Não há

obrigatoriedade de prova de conhecimento para chancela do conhecimento técnico e da experiência do instrutor externo. Essa decisão deve ser tomada pela área de segurança local, de acordo com o contexto local.

9.6. Viabilização e oferta das modalidades de treinamento

A capacitação em RACs deve ser implementada com alto nível de qualidade, considerando as 4 modalidades de capacitação já citadas e respeitando as orientações de saúde e segurança estabelecidas pela organização mundial da saúde (OMS).

As áreas locais RH e Segurança tem autonomia para elaborar a estratégia de implementação dos treinamentos globais de RAC, respeitando o que é estabelecido nesse documento.

Para implementação dos treinamentos globais de RAC no Brasil⁵ foram acordados papéis e responsabilidades entre as áreas de RH e Segurança, conforme descrito no anexo “IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE RAC – BRASIL”.

10- IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE RAC – EMPREGADOS TERCEIROS

10.1. Orientações gerais

Os requisitos de atividade críticas da Vale, presentes nos documentos corporativos de RACs, se aplicam tanto aos empregados próprios da Vale quanto aos empregados terceiros, registrados em empresas prestadoras de serviço à Vale.

Todos os empregados terceiros, cujo a prestação de serviço é controlada, e monitorada (quando definido pela unidade) pela Vale contratualmente, devem ser treinados nos novos cursos globais de RAC de 01 a 05, bem como nos demais treinamentos de RAC vigentes considerando as atividades críticas que desempenham.

As atividades que possuem como exigência legal a realização de cursos de capacitação os quais possuem conteúdo que tenha similaridade com as RAC's deverão contar com ambos treinamentos: RAC's e Legislação local. Ou seja, a realização do treinamento em RAC não exime a exigência do treinamento de acordo com a legislação local aplicável a atividade.

É permitido que os empregados terceiros sejam treinados presencialmente, na mesma sala de aula junto aos empregados próprios, por instrutores internos (empregados próprios da Vale) ou instrutores externos (parceiros educacionais contratados pela Vale ou contratados pela empresa terceira, ou instrutor da própria empresa terceira), desde que utilizem o material disponibilizado pela Vale e cumpram as orientações para sua aplicação, conforme disposto na página a seguir: (<http://www.vale.com/brasil/PT/suppliers/become-supplier/Paginas/SejaFornecedor.aspx>).

⁵ Fica a critério dos demais Países/Estados adotar a prática de implementação de RAC, como é realizado Brasil.

Para os treinamentos realizados com instrutor externo, a área local de segurança deve garantir o cumprimento dos critérios estabelecidos no capítulo “Mapeamento dos Instrutores”, desta diretriz.

Os treinamentos de RAC para este público deverão ser realizados em uma das seguintes modalidades:

- 1) Turma presencial com transmissão de curso online.
- 2) Turma presencial tradicional, utilizando conteúdo conforme o Material em Power Point, disposto na página: <http://www.vale.com/brasil/PT/suppliers/become-supplier/Paginas/SejaFornecedor.aspx>.

É obrigatório que todos os treinamentos realizados por empregados terceiros, relacionados aos RACs e à legislação local, sejam evidenciados com lista de presença assinada pelos empregados terceiros, bem como através de registros acessíveis, apresentando os dados abaixo:

- ✓ Título do treinamento;
- ✓ Data de realização do curso e duração (carga horária).
- ✓ Conteúdo Programático
- ✓ Nome completo e assinatura do empregado terceiro treinado.
- ✓ Nome completo e assinatura do Instrutor

As evidências dos treinamentos de empregados terceiros e o comprovante de orientação do instrutor externo devem ser utilizadas para comprovação nos processos de mobilização das empresas terceiras na Vale e auditorias. A apresentação do Resultado (nota) obtida na avaliação de aprendizagem dos treinamentos de RAC, poderão também ser solicitados em auditorias. Em turmas de treinamento onde a Vale fornecer o treinamento de RAC, os empregados terceiros devem assinar lista de presença exclusiva para as empresas terceiras, contendo o nome da empresa empregadora. A área de segurança local é responsável pela confiabilidade destas evidências.

10.2. Treinamentos práticos ou simulações em RAC

Na primeira capacitação do empregado, para os RACs 01, 02, 04, 05 e 06, a critério da área de SSRO local Vale, deve ser desenvolvido pela empresa terceira treinamentos práticos ou simulações sobre a execução de atividades críticas para maior aprendizado e retenção do conteúdo. O treinamento prático ou simulação pode ser realizado em ambientes de simulação prática ou virtual, contato e manuseio do empregado com equipamentos/acessórios, ou outras formas de aprendizado que não coloque o empregado em risco.

De acordo com as especificidades e necessidades de cada local, a área de SSRO local pode definir periodicidade maior para esses treinamentos.

11. ANEXOS

ANEXO I - IMPLEMENTAÇÃO DOS CURSOS DE RAC – BRASIL

LEGENDA

Segurança local
RH local

1) Aprendizagem online à distância.

- ✓ A estratégia global de capacitação em RAC prioriza a modalidade de treinamento à distância (EAD – Educação à Distância), oferecendo cursos online disponibilizados no VES e/ou Valer Digital, globalmente.
- ✓ Nesta modalidade o empregado executante deve acessar o curso global de RAC, no VES/Valer Digital, utilizando sua chave de rede do IAM.
- ✓ O empregado deve assistir 100% do conteúdo online de treinamento, composto por vídeos interativos e uma avaliação de aprendizagem ao final do curso.
- ✓ O empregado apenas será considerado aprovado no treinamento global de RAC caso tenha nota igual ou superior a 70 (setenta).

2) Turma presencial com transmissão via TEAMS de curso online (VES)

MACRO ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
INFORMAR/CONFIRMAR DEMANDA PARA O RH	
CONVOCAR O INSTRUTOR DE TREINAMENTO INTERNO OU RESPONSÁVEL PELA TRANSMISSÃO DO TREINAMENTO	
PLANEJAR INFRAESTRUTURA DO ESPAÇO FÍSICO (ex. reserva de sala, autorização de entrada na Vale.)	
CONVOCAR OS EMPREGADOS INSCRITOS PARA TREINAMENTO.	
MINISTRAR TREINAMENTO	É responsabilidade do empregado que conduzirá transmissão do treinamento, abrir o treinamento online no VES, utilizando seu login, para realizar a transmissão.
APLICAR E CORRIGIR AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.	É responsabilidade do empregado que conduzirá transmissão do treinamento: - Imprimir as avaliações de aprendizagem (utilizando o banco de avaliações da área de segurança local), e promover a aplicação das avaliações em ambiente controlado. - Corrigir as avaliações de aprendizagem e registrar a nota da avaliação na lista de presença.
ENTREGAR LISTA DE PRESENÇA PADRÃO, PREENCHIDA COM NOTAS, PARA O RH	Deve ser utilizada a lista de presença padrão, contida no PGS-000971.

REGISTRAR TREINAMENTO NO VES

Deve ser utilizado o mesmo currículo de RAC presencial global para registros das modalidades 2 e 3 no VES.

3) Turma presencial tradicional, utilizando conteúdo offline. (Material em Power Point, disponível no VES.)

MACRO ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
INFORMAR/CONFIRMAR DEMANDA PARA O RH	
CONVOCAR O INSTRUTOR DE TREINAMENTO INTERNO	
COMPRAR TREINAMENTO EXTERNO QUANDO APLICÁVEL	
PLANEJAR INFRAESTRUTURA DO ESPAÇO FÍSICO (ex. reserva de sala, autorização de entrada na Vale.)	
CONVOCAR OS EMPREGADOS INSCRITOS PARA TREINAMENTO	
MINISTRAR TREINAMENTO	É responsabilidade do instrutor fazer o download no VES do <u>material offline global de capacitação em RAC1</u> que deverá ser utilizado no treinamento (apostila em Power point).
APLICAR E CORRIGIR AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	É responsabilidade do instrutor interno: - Imprimir as avaliações de aprendizagem (utilizando o banco de avaliações da área de segurança local), e promover a aplicação das avaliações em ambiente controlado. - Corrigir as avaliações de aprendizagem e registrar na a nota da avaliação na lista de presença.
ENTREGAR LISTA DE PRESENÇA PADRÃO, PREENCHIDA COM NOTAS, PARA O RH	Deve ser utilizada a lista de presença padrão, contida no PGS-000971.
REGISTRAR TREINAMENTO NO VES	Deve ser utilizado o mesmo currículo de RAC presencial global para registros das modalidades 2 e 3 no VES.

1. O material offline global de capacitação em RAC, corresponde ao conteúdo do curso online disponível no VES.

4-Turma presencial tradicional, associada aos treinamentos da legislação local ou ao treinamento de procedimento local.

Esta modalidade deverá ser implementada em caráter de testagem, onde verificaremos os reais ganhos quanto a qualidade da capacitação em contrapartida ao esforço demandado para oferta do treinamento.

É permitido que esta modalidade seja realizada com a condução dos treinamentos no formato EAD, através de interação ao vivo ou gravada, desde que atenda as normas de Legislação Local e cumpra a necessidade de atividades práticas quando houver.

MACRO ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
INFORMAR/CONFIRMAR DEMANDA PARA O RH	A área de segurança local deve: <ul style="list-style-type: none"> - Informar ao RH a sequência lógica dos treinamentos que estarão integrados, bem como conteúdo programático, carga e horária e instrutores internos/externos. - Informar ao RH quais Ids do VES devem ser utilizados para o registro de cada capacitação em legislação e respectiva carga horária.
CONVOCAR O INSTRUTOR DE TREINAMENTO INTERNO OU RESP. PELA TRANSMISSÃO DO TREINAMENTO	A Área de segurança local deverá acordar a liberação dos instrutores que realização os treinamentos e enviar esta informação ao RH.
COMPRAR TREIAMENTO EXTERNO QUANDO APLICÁVEL	
PLANEJAR INFRAESTRUTURA DO ESPAÇO FÍSICO (ex. reserva de sala, autorização de entrada na Vale.)	O RH tem a responsabilidade de: <ul style="list-style-type: none"> - Sugerir alternativas que promovam a melhor experiência do empregado em uma capacitação interligada. - Acompanhar os treinamentos, identificando pontos de melhoria. - Providenciar o espaço físico adequado para realização dos treinamentos sequenciais, conforme dados informados pela área de Segurança. - Delegar a organização do espaço físico a realização dos treinamentos sequenciais, e quais outras demandas de infraestrutura. (Já existem casos no Brasil onde áreas de negócio tem esta autonomia.)
CONVOCAR OS EMPREGADOS INSCRITOS PARA TREINAMENTO	O RH local tem autonomia para convocar os empregados inscritos nos treinamentos.
MINISTRAR TREINAMENTO	É responsabilidade do instrutor interno: <ul style="list-style-type: none"> - Fazer o download no VES do <u>material offline global de capacitação em RAC1</u> que deverá ser utilizado no treinamento (apostila em Power point). - Imprimir as avaliações de aprendizagem (utilizando o banco de avaliações da área de segurança local), e promover a aplicação das avaliações em ambiente controlado. - Corrigir as avaliações de aprendizagem e registrar na a nota da avaliação na lista de presença.

<p>APLICAR E CORRIGIR AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM</p>	<p>É responsabilidade do instrutor interno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer o download no VES do <u>material offline global de capacitação em RAC</u> que deverá ser utilizado no treinamento (apostila em Power point). - Imprimir as avaliações de aprendizagem (utilizando o banco de avaliações da área de segurança local), e promover a aplicação das avaliações em ambiente controlado. - Corrigir as avaliações de aprendizagem e registrar na a nota da avaliação na lista de presença.
<p>ENTREGAR LISTA DE PRESENÇA PADRÃO, PREENCHIDA COM NOTAS, PARA O RH</p>	<p>Deve ser utilizada UMA (01) ÚNICA lista de presença padrão, contida no PGS-000971, para registro dos treinamentos de RAC e Legislação ministrados sequencialmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para o treinamento em Procedimento Operacional -PRO2, deve ser utilizada uma lista de presença padrão (contida no PGS-000971) separada, mantendo-se a responsabilidade do registro no VES, pela área de negócio. - O RH não poderá aceitar a entrega da lista de presença caso algum campo não esteja preenchido corretamente, principalmente os campos: “Período”, “Título do Treinamento”, “Código do Treinamento (Ids do VES)” e “Carga Horária”, conforme modelo abaixo.
<p>REGISTRAR TREINAMENTO NO VES</p>	<p>Os treinamentos devem ser registrados separadamente por código (ID do VES), para todos os empregados que concluíram a capacitação integrada e sequencial de RACs e Legislação.</p>

1 O material offline global de capacitação em RAC, corresponde ao conteúdo do curso online disponível no VES. A Área de Segurança Local tem autonomia para estender a carga horária, aprofundando ou acrescentando conteúdo ao treinamento, a depender da estratégia para capacitação estabelecida localmente.

2 Modelo – Cabeçalho da Lista de Presença Padrão (PGS_000791):

VALE				Anexo 01 - Registro de Treinamento	
				PGS-000791 Competência, treinamento e conscientização (Rev: 22 - 04/04/2018)	
Treinamento:		Código do Treinamento:		Turma:	
Período:	Local:	Horário:	Carga Horária:		
Fonte/Instrutor:			Matrícula:		
Conteúdo:					

- Códigos dos treinamentos no VES:

RAC	CURRÍCULO		TREINAMENTO				PRÉ-REQUISITO	
	ID	TÍTULO	ID	TIPO	TÍTULO	CH	ID	TÍTULO
RAC 01	RAC 01 - Online e Presencial	RAC 01 - Global - Trabalho em altura	1238062	ONL	RAC 01 - Global - Curso online (Trabalhos em altura)	1 h		-
			1237491	COURSE	RAC 01 - Global - Curso presencial ou Via Teams (Trabalhos em altura)	1h		
	RAC 01 - Vídeo Aula	RAC 01 - Global - Vídeo Aula de Reciclagem (Trabalhos em altura)	1233309	ONL	RAC 01 - Global - Vídeo Aula de Reciclagem (Trabalhos em altura)	1h	1238062 OU, 1237491	RAC 01 - Global - Curso online (Trabalhos em altura) OU RAC 01 - Global - Curso presencial ou Via Teams (Trabalhos em altura)
			1233313	EXAM	RAC 01 - Avaliação online - VIDEO AULA DE RECICLAGEM (Trabalhos em altura)			-
			1237491	COURSE	RAC 01 - Global - Curso presencial ou Via Teams (Trabalhos em altura)	1h		-
			1235070	EXAM	RAC 01 - Avaliação online - PRESENCIAL OU VIA TEAMS (Trabalhos em altura)			-
RAC 02	RAC 02 - Online e Presencial	RAC 02 - Global - Veículos automotores	1237461	ONL	RAC 02 - Global - Curso online (Veículos automotores)	1 h		-
			1237492	COURSE	RAC 02 - Global - Curso presencial ou Via Teams (Veículos automotores)	1h		
			1235067	EXAM	RAC 02 - Avaliação online - PRESENCIAL OU VIA TEAMS (Veículos automotores)	0h		

RAC	CURRÍCULO		TREINAMENTO				PRÉ-REQUISITO	
	ID	TÍTULO	ID	TIPO	TÍTULO	CH	ID	TÍTULO
RAC 03	RAC 03 - Online e Presencial	RAC 03 - Global - Equipamentos móveis	1237460	ONL	RAC 03 - Global - Curso online (Equipamentos Móveis)	1 h		-
			1237493	COURSE	RAC 03 - Global - Curso Presencial ou Via Teams (Equipamentos Móveis)	1h		
	RAC 03 - Video Aula	RAC 03 - Global - Vídeo Aula de Reciclagem (Equipamentos Móveis)	1233314	ONL	RAC 03 - Global - Vídeo Aula de Reciclagem (Equipamentos Móveis)	1h	1237460 OU 1237493	RAC 03 - Global - Curso online (Equipamentos Móveis) OU RAC 03 - Global - Curso Presencial ou Via Teams (Equipamentos Móveis)
			1233307	EXAM	RAC 03 - Avaliação online - VIDEO AULA DE RECICLAGEM (Equipamentos Móveis)			-
	-	-	1235076	EXAM	RAC 03 - Avaliação online - PRESENCIAL OU VIA TEAMS (Equipamentos Móveis)	0h		-
RAC 04	RAC 04 - Online e Presencial	RAC 04 - Global - Bloqueio, etiquetagem e	1237463	ONL	RAC 04 - Global - Curso online (Bloqueio, etiquetagem e Zero Energia)	1h		-
			1237494	COURSE	RAC 04 - Global - Curso Presencial ou Via Teams (Bloqueio, identificação e zero energia)	1h		
	RAC 04 - Video Aula	RAC 04 - Global - Vídeo Aula de Reciclagem (Bloqueio, identificação e zero energia)	1233317	ONL	RAC 04 - Global - Vídeo Aula de Reciclagem (Bloqueio, identificação e zero energia)	1h	1237463 OU 1237494	RAC 04 - Global - Curso online (Bloqueio, etiquetagem e Zero Energia) OU RAC 04 - Global - Curso Presencial ou Via Teams (Bloqueio, identificação e zero energia)
			1235071	EXAM	RAC 04 - Avaliação online - PRESENCIAL OU VIA TEAMS (Bloqueio, identificação e zero energia)	0h		-
	-	-	1233306	EXAM	RAC 04 - Avaliação online - VIDEO AULA DE RECICLAGEM (Bloqueio, identificação e zero energia)	0h		-

RAC	CURRÍCULO		TREINAMENTO				PRÉ-REQUISITO	
	ID	TÍTULO	ID	TIPO	TÍTULO	CH	ID	TÍTULO
RAC 05	RAC 05 - Online e Presencial	RAC 05 - Global - Içamento de carga	1237465	ONL	RAC 05 - Global - Curso online (Içamento de carga)	1h		-
			1237495	COURSE	RAC 05 - Global - Curso Presencial ou Via Teams (Içamento de Cargas)	1h		
	RAC 05 - Video Aula	RAC 05 - Global - Vídeo Aula de Reciclagem (Içamento de carga)	1233315	ONL	RAC 05 - Global - Vídeo Aula de Reciclagem (Içamento de carga)	1h	1237465 OU 1237495	RAC 05 - Global - Curso online (I. carga) OU RAC 05 - Global - Curso Presencial ou Via Teams (I. carga)
			1235077	EXAM	RAC 05 - Avaliação online - PRESENCIAL OU VIA TEAMS (I. carga)	0h		-
		-	1233346	EXAM	RAC 05 - Avaliação online - VIDEO AULA DE RECICLAGEM (I. carga)	0h		-
RAC 06	RAC 06 - Video Aula	RAC 06 - Vídeo Aula de Reciclagem (Espaço confinado – Supervisor de Entrada)	1233316	ONL	RAC 06 - Vídeo Aula de Recicl. (Espaço Confinado - Supervisor de Entrada)	1h	RAC - Prevenção de riscos em espaço confinado - reciclagem COURSE 6188 (Rev 1 - 4/ Espaços Confinados NR 33. Curso Teórico e Prático para Capa COURSE 27214 (Rev '1' - ATIVIDADES EM ESPACO CONFINADO STANDARD PRO-004866 RAC - Prevenção de riscos em espaço confinado para vigias e COURSE 00014957 (Rev' RAC - Prevenção de riscos em espaço confinado para supervis COURSE 00020726 (Rev	
			1233308	EXAM	RAC 06 - Avaliação online - VIDEO AULA DE RECICLAGEM	0h		
	RAC 06 - Video Aula 2	RAC 06 - Vídeo Aula de Reciclagem (Espaço confinado – Vigias Empregados Autorizadps)	1237136	ONL	RAC 06 - Vídeo Aula de Recicl. (Espaço Confinado – Vigias e Empregados Autorizados)	1h		
			1233308	EXAM	RAC 06 - Avaliação online - VIDEO AULA DE RECICLAGEM	0h		
	crtfy000000000000342	RAC 06 - Presencial - Supervisores de Entrada	233311	COURSE	Permissão de Trabalho Seguro (Módulo I - Gestores, Supervisores, Coordenadores, Emitente)	5h		
			00022011	COURSE	RAC - Primeiros socorros – avançado	8h		
			00021781	COURSE	RAC - Proteção respiratória	2h		
			00022521	COURSE	RAC - Área Classificada	2h		
			00020726	COURSE	RAC - Prevenção de riscos em espaço conf.o para superv. de entrada	24		
			00021786	COURSE	RAC - Noções de Primeiros Socorros	2h		
	crtfy000000000000341	RAC 06 - Presencial - Vigias e empregados autorizados (Espaço Confinado)	00021781	COURSE	RAC - Proteção respiratória	2h		
			00014957	COURSE	RAC - Prevenção de riscos em espaço conf. para vigias e emp. Autor.	12h		

RAC	CURRÍCULO		TREINAMENTO				PRÉ-REQUISITO	
	ID	TÍTULO	ID	TIPO	TÍTULO	CH	ID	TÍTULO
RAC 09	crtfy0000000000000345	RAC 09 - Presencial - Explosivos	00021786	COURSE	RAC - Noções de Primeiros Socorros	2h		-
			00008008	COURSE	RAC - Prevenção de riscos em explosivos	4h		
	-	-	1235064	EXAM	RAC 09 - Avaliação de Aprendizagem (Presencial ou Via Teams)	0h		
RAC 10	crtfy0000000000000469	RAC 10 - Presencial - Trabalho com eletricidade - Básico - Seg. em inst. e serviços com eletricidade	00022011	COURSE	RAC - Primeiros socorros – avançado	8h		-
			00022521	COURSE	RAC – Área Classificada	2h		
			2623	COURSE	RAC – Prevenção de riscos no trabalho com eletricidade (NR10)	30h		
	crtfy0000000000000348	RAC 10 - Presencial - Trabalho com eletricidade - Seg. no sistema elétrico de potência (SEP)	00022475	COURSE	RAC – Segurança no sistema elétrico de potência (SEP - NR10)	40h		
RAC 11	crtfy0000000000000482	RAC 11 - Presencial - Metais líquidos	00021786	COURSE	RAC - Noções de Primeiros Socorros	2h		-
			348062	COURSE	RAC - Prevenção de riscos em metais líquidos	4h		

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, PERIODICIDADE E CARGA HORÁRIA DOS CURSOS DE RAC

Os treinamentos de Capacitação em RAC possuem carga horária mínima e conteúdo programático a ser cumprido em sua realização conforme material didático disponibilizado pela Vale.

TREINAMENTO PRINCIPAL				RECICLAGEM		
CURRÍCULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA	PERIODICIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA	PERIODICIDADE
RAC 01 Trabalho em altura	Contexto e aplicabilidade do RAC 01 Requisitos para queda de pessoas Requisitos para andaimes Requisitos para escadas Requisitos para equipamentos de elevação de pessoas Requisitos contra queda de objetos, materiais ou ferramentas Requisitos para capacitação	1 - 1:30 h	A cada 2 (dois) anos	Equipamentos de trabalhos em altura Equipamentos de segurança para trabalho em altura Riscos e medidas de prevenção Papeis e responsabilidades	30 min - 1 h	A cada 2 (dois) anos, 1 ano após o treinamento principal
RAC 02 Veículos automotores leves	Contexto e aplicabilidade do RAC 02 Requisitos para vias operacionais Requisitos gerais para veículos leves Requisitos específicos de acordo com tipo de veículo Requisitos para procedimentos Requisitos para capacitação Acidentes	1 - 1:30 h	A cada 2 (dois) anos	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
RAC 03 Operação de equipamentos móveis	Contexto e aplicabilidade do RAC 03 Requisitos para instalações e equipamentos Requisitos gerais e específicos para equipamentos móveis Requisitos específicos para equipamentos de mina subterrânea Requisitos específicos para detecção, mitigação e prevenção de incêndios em equipamentos móveis Requisitos para procedimentos Requisitos para capacitação	1 - 1:30 h	A cada 2 (dois) anos	Introdução sobre o RAC 03 Tipos de equipamentos móveis Principais requisitos do RAC 03 Equipamentos de mina subterrânea Requisitos para procedimentos do RAC 03 Requisitos para treinamentos	30 min - 1 h	A cada 2 (dois) anos, 1 ano após o treinamento principal

TREINAMENTO PRINCIPAL				RECICLAGEM		
CURRÍCULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA	PERIODICIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA	PERIODICIDADE
RAC 04 Bloqueio, identificação e zero energia	<p>Contexto e aplicabilidade do RAC 04</p> <p>Passos específicos para bloqueio, identificação e zero energia</p> <p>Etapas para mudança temporária no estado de energia zero</p> <p>Processo de desbloqueio</p> <p>Requisitos contra ausência de PRO, ou PRO não previa o bloqueio</p> <p>Requisitos contra falha no método/procedimento de bloqueio</p> <p>Requisitos contra falha ou falta de teste de eficiência do bloqueio (Energia Zero)</p> <p>Requisitos contra falha ou falta de bloqueio e identificação</p> <p>Requisitos contra a falha de planejamento/programação de trabalho</p> <p>Requisitos contra falha na comunicação entre grupos de trabalho</p> <p>Requisitos contra falha ou falta de bloqueio em fonte de energia potencial gravitacional</p> <p>Requisitos contra falha ao efetuar mudança temporária no estado de energia zero</p> <p>Requisitos contra falha na reposição de dispositivo de proteção das condições de segurança</p> <p>Requisitos contra falta ou falha na capacitação</p> <p>Papéis e Responsabilidades</p>	1 - 1:30 h	A cada 2 (dois) anos	<p>Introdução sobre bloqueio, etiquetagem e zero energia</p> <p>Energias perigosa</p> <p>Conceitos sobre bloqueio, etiquetagem e zero energia</p> <p>Teste de eficiência de bloqueio (energia zero)</p> <p>Bloqueio exclusivo</p> <p>Estudo de caso sobre RAC 04</p> <p>Papéis e responsabilidades no RAC 04</p>	30 min - 1 h	A cada 2 (dois) anos, 1 ano após o treinamento principal
RAC 05 Içamento de carga	<p>Contexto e aplicabilidade do RAC 05</p> <p>Planejamento de atividade</p> <p>Requisitos para isolamento de área</p> <p>Requisitos gerais para a execução da atividade de içamento</p> <p>Requisitos que variam conforme o tipo de equipamento</p> <p>Requisitos para capacitação</p>	1 - 1:30 h	A cada 2 (dois) anos	<p>Conceitos e equipamentos de içamento de carga</p> <p>Comunicação durante atividade de içamento de carga</p> <p>Patolamento e isolamento de área</p> <p>Plano de Rigging</p> <p>Atividades de desmontagens</p>	30 min - 1 h	A cada 2 (dois) anos, 1 ano após o treinamento principal

TREINAMENTO PRINCIPAL				RECICLAGEM			
CURRÍCULO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA MÍNIMA E MÁXIMA SUGERIDA	PERIODICIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CARGA HORÁRIA MÍNIMA E MÁXIMA SUGERIDA	PERIODICIDADE	
RAC 06 Espaço confinado	Supervisor de entrada	Proteção respiratória	2h	-	Proteção respiratória	-	Não aplicável
		Permissão de Trabalho	4h	-	Permissão de Trabalho	-	Não aplicável
		Área classificada	2h	-	Área classificada	-	Não aplicável
	Vigias e empregados autorizados	Prevenção de riscos em espaço confinado para supervisores de entrada	24h	-	Prevenção de riscos em espaço confinado para supervisores de entrada	8h	Um ano e sempre que ocorrerem as situações específicas descritas na Ação de Capacitação
		Proteção respiratória	2h	-	Proteção respiratória	-	Não aplicável
		Prevenção de riscos em espaço confinado para vigias e empregados autorizados	12h	-	Prevenção de riscos em espaço confinado para vigias e empregados autorizados	8h	Um ano e sempre que ocorrerem as situações específicas descritas na Ação de Capacitação
RAC 09 Explosivos	Prevenção de riscos em explosivos	4h	-	Prevenção de riscos em explosivos	4h	Cinco anos	
RAC 10 Trabalho com eletricidade	Eletricidade básico	Área classificada	2h	-	Área classificada	-	Não aplicável
		Prevenção de riscos em trabalhos com eletricidade	30h	-	Prevenção de riscos em trabalhos com eletricidade	8h	Dois anos e sempre que ocorrerem as situações específicas descritas na Ação de Capacitação
	Segurança no sistema elétrico de potência - SEP e nas proximidades	Segurança no sistema elétrico de potência - SEP	40h	-	Segurança no sistema elétrico de potência - SEP	8h	Dois anos e sempre que ocorrerem as situações específicas descritas na Ação de Capacitação

ANEXO III - COMPROVANTE DE ORIENTAÇÃO DE INSTRUTOR EXTERNO

NOME DO INSTRUTOR:

CPF:

De acordo com a Diretriz de Capacitação em RAC (Rev02), o Multiplicador citado possui os aspectos necessários para capacitação e recebeu orientações específicas sobre o treinamento a ser realizado, estando apto para ser um multiplicador externo dos treinamentos de RAC.

Aspectos necessários para o instrutor conforme Diretriz:

- ✓ ensino médio completo;
- ✓ experiência comprovada como instrutor ou certificado em cursos de formação didática ou semelhante;
- ✓ conhecimento técnico específico da ação de capacitação a ser ministrada;
- ✓ experiência comprovada na área de Segurança Ocupacional aplicada no dia a dia de áreas operacionais de, no mínimo, 2 (dois) anos;

Data: ___/___/_____

Assinatura de SSMA Local (Vale)
Matrícula

Assinatura do Instrutor Externo

